



A pesquisa Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios (Iscon) mostrou que a confiança dos donos de pequenos negócios em Minas Gerais teve queda constante nos últimos meses de 2024. Após alcançar 118 pontos em agosto e setembro, maior índice em dois anos, o mês de dezembro encerrou em 106 pontos.

ECONOMIA 4

Confiança dos pequenos negócios mineiros registra queda no último quadrimestre de 2024

ECONOMIA 4

Inscrições para a colônia de férias da prefeitura já começaram

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, anuncia a abertura das inscrições para a Colônia de Férias 2025, destinada a crianças e adolescentes de 6 a 13 anos. O evento acontecerá durante o período de férias escolares, oferecendo lazer, aprendizado e muita diversão.



REGIONAL 9

ASSOCIATIVISMO

Redução de fontes de energia elétrica renovável impacta metas de emissão de carbono



A redução da participação das fontes de energia elétrica renovável na matriz elétrica brasileira tem impacto na emissão de gases de efeito estufa (GEE) do país. Isso porque, ao longo dos últimos 30 anos, houve uma redução da participação das hidrelétricas na matriz elétrica brasileira e uma substituição por usinas termelétricas não renováveis.

SEGURANÇA 8

Acidente na BR-251 deixa uma pessoa ferida próximo à serra de Francisco Sá

Na manhã do sábado, 04 de janeiro, um acidente envolvendo dois automóveis e uma carreta foi registrado na rodovia federal BR-251, próximo ao km 475, na serra de Francisco Sá. O acidente deixou uma pessoa ferida e mobilizou equipes de resgate.

SAÚDE 7

Profissionais de saúde de Minas Gerais têm à disposição teleconsultoria para atendimento mais resolutivo e eficiente

Ferramenta qualifica cuidado na Atenção Primária com orientação de especialistas e redução de encaminhamentos

Prefeitura de Janaúba anuncia mutirão gratuito de castração de cães e gatos

A Prefeitura de Janaúba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Setor de Vigilância Ambiental e Controle de Endemias, realizará entre os dias 22 e 25 de janeiro de 2025 um mutirão gratuito para castração de cães e gatos. A ação tem como objetivo controlar a população de animais de estimação na cidade, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar animal.



REGIONAL 9

Acidente na BR-365 deixa dois mortos e três feridos próximo a Montes Claros

Na noite deste sábado, 04 de janeiro, um grave acidente envolvendo quatro veículos resultou em duas mortes e três pessoas feridas na BR-365, próximo ao km 10, na região de Montes Claros. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente envolveu duas caminhonetes que seguiam no sentido Montes Claros/Pirapora e dois carros de passeio no sentido contrário, totalizando 13 vítimas.



SEGURANÇA 8

“Escuta livre de telas e sem pré-julgamentos, clareza e empatia: os desafios (nada novos) da comunicação interpessoal para 2025”

GIOVANA PEDROSO
TEDX SPEAKER, JORNALISTA

Já fez a lista de objetivos para 2025? Desenvolver a habilidade de comunicação pode até não entrar nela, mas qualquer tópico que envolva o relacionamento com outras pessoas exigirá essa soft skill. Entra ano, sai ano, ser compreendido como se espera ao falar continua sendo um dos principais desafios.

No mesmo momento em que a Oxford University Press escolhe “brain rot” como a palavra do ano de 2024, termo usado por jovens para descrever o desgaste mental causado pelo consumo excessivo de conteúdo online, alguns desafios se somam às já conhecidas complicações na comunicação (e conexão) humana.

Celular na mão: atenção fragmentada

Pessoas que estiverem dispostas a ouvir as outras genuinamente se diferenciarão no mercado de trabalho e nos ambientes de conexão; e o celular é o primeiro e principal vilão a ser combatido.

Um estudo publicado em 2019 na revista da Associação Mundial de Psiquiatria mostrou que só a

proximidade de um telefone celular pode desviar parte da atenção e alterar a capacidade de engajamento profundo, mesmo que ele não esteja sendo usado ativamente. Por isso, deixar o equipamento na bolsa ou no bolso é o primeiro passo para quem deseja ouvir verdadeiramente quem estará à sua frente.

Escuta e segurança psicológica
De mãos dadas com a escuta livre de telas está o desafio de oferecer segurança psicológica para a pessoa ouvida. É fazer a pessoa ouvida se sentir segura para expressar suas ideias e opiniões, um fator que a cada ano terá mais peso na atração e retenção de talentos. Uma recomendação que vale principalmente para líderes: não ouvir para julgar.

Quando você ouve avaliando mentalmente se está certo ou errado, se a pessoa que fala é incompetente, imatura, ou se atribui a ela qualquer outro rótulo, você deixa de ouvir verdadeiramente e ainda comete o erro de classificar um profissional a partir das suas lentes pessoais e vieses.

Neste sentido, o melhor caminho para encarar esse desafio é tornar as conversas regulares, uma vez que são essas conversas que treinam o ato de escuta do líder e ainda o aproximam do liderado. Jamais fazer críticas a pessoas que não estão presentes e incentivar que os profissionais resolvam conflitos profissionais entre si também são boas práticas que fazem a diferença.

Claro para quem?

Além de compreender mais e julgar menos, qualificar líderes para uma comunicação falada e escrita eficaz continuará sendo um desafio das organizações no próximo ano. Em suma, pode parecer até óbvio ou redundante reforçar este ponto, mas os gestores precisam se certificar de que as ideias não ficaram claras apenas na cabeça deles.

Portanto, e-mails objetivos e revisados, a escolha adequada do canal para enviar informações considerando fatores como a familiaridade com o receptor e a complexidade das mensagens, são boas práticas que, se forem

adotadas, tornarão a comunicação aliada e não uma inimiga das relações pessoais e profissionais no ano que está por vir.

E neste ponto, vale até mesmo utilizar o suporte das inteligências artificiais (IAs) para corrigir mensagens ou deixá-las mais atrativas e objetivas já nas primeiras linhas, facilitando a compreensão do que for transmitido.

Mas afinal, qual é o segredo para uma boa comunicação?



Desigualdade persiste como grande mazela nacional

SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO

O Brasil é um país de enormes contradições. A mais chocante delas, com certeza, está em sua enorme riqueza e a precária situação econômica de significativa parcela de sua população.

No país que se orgulha de ser a 8ª maior economia do planeta, a concentração de renda mantém há décadas uma legião com milhões de brasileiros pobres ou miseráveis.

Tomemos por base os números oficiais de 2023. No ano passado, os 5% que compõem a faixa mais pobre da população sobreviviam com apenas R\$ 126,00/mês, o correspondente a apenas 9,5% do salário-mínimo, de R\$ 1.320,00 (2023). Outros 10% dos brasileiros sobreviviam com renda mensal inferior a R\$ 300,00/mês, o correspondente a R\$ 22,7% do salário-mínimo da época. Expandindo o estrato social, o cenário não é diferente: os 40% mais pobres da população viviam com cerca de R\$ 815,00/mês (US\$ 150/mês ou US\$ 5/dia).

É gritante o abismo entre os 40% dos brasileiros mais pobres e os 5% mais ricos, que possuem renda superior a R\$ 10 mil/mês, quase 12,5 vezes mais. A comparação também é impactante em relação aos 10% mais ricos, com sua renda média de R\$ 7.600,00/mês, ou 9,2 vezes maior.

No Brasil de hoje, 70% da população possuem renda mensal inferior a R\$ 2.824,00 (ou US\$ 514/mês), menos de dois salários mínimos/mês. São 148,4 milhões de pessoas. Metade de todos os brasileiros vive com R\$ 1.531,00 por mês, valor um pouco maior que um salário-mínimo. E 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3.500,00/mês (ou US\$ 514/mês). Apenas 3,9% da população tem renda média de R\$ 28.240,00 (ou US\$

61.600/ano).

O país tem 413.000 milionários (0,20% da população) e 64 brasileiros (0,00003% da população) entre os bilionários do mundo.

O problema da brutal concentração de renda é antigo. Perdura há décadas e a cada ano a situação fica mais crítica, mais perversa e mais injusta. Tudo porque, nos últimos 30 anos, nenhum governo definiu e executou como prioridade a melhoria do processo distributivo de renda. Com isso, milhões de brasileiros sofrem com a omissão ou descaso dos governantes, o que torna inadiável a implementação de políticas públicas para reverter esse quadro, sem o que será impossível combater as desigualdades sociais.

A pobreza já atinge mais de um terço da população. Somente no nordeste temos 32,8 milhões de pessoas vivendo na pobreza (57,4% do total da população regional). Os números são alarmantes, mas parecem não sensibilizar os governos que ignoram também o aumento da violência urbana e da criminalidade, o crescente nível de mortalidade infantil, e o avanço da favelização, inclusive das capitais dos estados mais ricos e desenvolvidos. O país já soma 16,4 milhões de brasileiros (7,7% da população) vivendo em favelas, a imensa maioria delas desprovida de condições mínimas de higiene e sanitárias.

O problema é mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste, estados onde a renda per capita é muito menor em relação às demais unidades da Federação.

Os grandes responsáveis pelos enormes fossos existentes entre as classes sociais e raciais nessas regiões são os governos, por conta de deci-

sões equivocadas ao longo do tempo.

Um dos maiores erros está na renúncia fiscal federal (gastos tributários da União), que cresceu 3,26 vezes em apenas 23 anos. Em 2001, esses gastos tributários correspondiam a 1,47% do Produto Interno Bruto (PIB), participação que, em 2023, já era superior a 4,80%. Trata-se de um volume enorme de recursos - R\$ 523 bilhões/ano (2023) -, importantes para o induzir o desenvolvimento do Norte e Nordeste, com a geração de emprego e renda, e a possibilidade de ascensão social dos habitantes daquelas regiões.

O problema é que, além de crescer continuamente, essa renúncia fiscal destina-se majoritariamente (de 61% a 63%) a beneficiar o Sul e o Sudeste, justamente as regiões mais desenvolvidas do país. Isso não é apenas contraditório; é inconstitucional porque viola vários dispositivos da Constituição Federal de 1988, pois a Carta Magna estabelece que as renúncias fiscais devem se destinar à mitigação das desigualdades regionais e sociais.

Fica claro que o voto, o lobby e o poder de pressão no Brasil têm mais força que a Constituição, solenemente ignorada.

Com isso, limitaram-se absurdamente os investimentos de infraestrutura que, pelos dispositivos da CF/88 deveriam ser destinados prioritariamente para as regiões Norte e Nordeste. Face à explosão dos gastos públicos, esses investimentos foram reduzidos a R\$ 24 bilhões em 2024, o correspondente a apenas 0,21% do PIB.

É perverso porque após as transferências para estados e municípios, a União - que gera déficit nominal de

10% do PIB e fica com cerca de 17% do PIB (52,4% da arrecadação tributária), investindo somente 0,21% desse bolo em infraestrutura, total insignificante para as necessidades nessa área fundamental para o desenvolvimento e bem-estar social.

Não é, porém, o único problema. Ao não fazer a correção anual das tabelas do Imposto de Renda Pessoa Física, o governo na prática tributa inflação e, dessa forma, penaliza duplamente o trabalhador assalariado pois esse já é punido pelos preços mais elevados nos produtos de consumo imprescindíveis e ainda paga mais de Imposto de Renda.

Essa situação é agravada pela forte tributação sobre consumo, responsável por mais de 40% das receitas públicas, porém muito pesada para os bolsos dos assalariados de baixa renda. Além disso, essa população tem seu crescimento profissional limitado pelos péssimos serviços de educação e saúde.

A raiz desses graves problemas nunca é atacada. Os governos preferem investir em programas sociais para distribuir bondades como bolsa-família, benefício de prestação continuada (BPC), vale-gás e auxílio dignidade menstrual que aliviam mas, por outro lado, criam dependência e têm caráter meramente paliativo.

Nenhum presidente dos últimos 20 ou 30 anos tratou de resolver o problema do Norte e Nordeste. Ao contrário, preferiram valorizar as quantidades de benefícios sociais concedidos às pessoas menos favorecidas. Basta verificar que na maioria dos 7 estados da região Norte e nos 9 estados da região Nordeste, o número de pessoas sem nenhuma renda de trabalho supera 38% da população.

Por que estudar em uma faculdade confessional?

JOSIMAR SANTOS ROSA
DIRETOR DA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE BRASÍLIA

O desafio por uma formação acadêmica centrada na confessionalidade, representa uma importante decisão, pois os conhecimentos que serão adquiridos, sempre serão alinhados com os padrões da moral e da ética cristã, em muito contribuirão para o alcance dos objetivos propostos por uma comunidade acadêmica, que por certo encaminhará aos diferentes estuários, uma grande contribuição para o progresso da humanidade.

Os fundamentos da confessionalidade, por exemplo, permeiam a história do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) desde o ato inaugural de sua concepção, valendo por destacar a nascente Escola Americana em 1870, para o ensino de crianças, implementada pelo casal George Whitehill e Mary

Ann Chamberlin na capital paulista, onde o padrão do ensino estabelecido contava com grandes lições geradas pelas verdades eternas, contidas na Bíblia Sagrada.

Como alicerces para a construção do conhecimento, a sabedoria de Salomão conferiu grande influência para a sustentação de um ensino respaldado por uma efetiva qualidade, valendo por destacar o registro no Livro de Provérbios 22.6: Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.

Dentro de um cenário de compromissos sólidos com a doutrina bíblica e a teologia reformada, o padrão de ensino estabelecido ampliou suas dimensões ao longo de mais de 150 anos, conjugando dentro

desse propósito quatro segmentos de singular importância para a formação cultural do ser humano: o ensino infantil, a educação básica, o ensino médio e o ensino superior.

No contexto da conjugação dos valores humanos, as competências e as habilidades são por demais significativas, pois através destas se torna possível o acesso às diferentes carreiras, dentro de um competitivo mundo de oportunidades para o alcance do sucesso profissional, onde as principais referências serão avaliadas por meio de princípios e de compromissos que se projetam através do caráter do ser humano.

Em fluente reflexão, o cientista francês Louis Pasteur (1822 - 1895), com notáveis contribuições para a química e para a medicina, com projeção

das causas e das prevenções de doenças, faz ecoar uma grande verdade, que precisa ser experimentada por todos, indistintamente: “Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima.”

Portanto, uma instituição que faz da confessionalidade a sua maior referência, traz um canal motivador para a sustentação do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando que são princípios basilares e de grande influência dentro do vasto universo do conhecimento, para a valorização do egresso.

Como marcante linha de convicção, vale por consignar: O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. (Provérbios 9:10)



Inovação se aprende e se aplica na Escola

Escolas públicas de Rubelita, Januária e Itamarandiba se destacam com apoio do programa ALI Educação Empreendedora, do Sebrae Minas

A Escola Estadual Leônidas Alves Ribeiro fica em Rubelita, a 673 km de Belo Horizonte, no Norte de Minas, região historicamente marcada pela vulnerabilidade social. Atendendo a turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), os 22 professores da instituição enfrentavam dificuldades para estimular os 366 alunos a buscarem um futuro melhor. Como fazer com que crianças e adolescentes vislumbassem oportunidades de uma vida diferente da que tiveram seus pais e avós? A resposta foi encontrada no programa ALI Educação Empreendedora, do Sebrae Minas.

A iniciativa estimula o processo de inovação nas escolas mineiras para fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação. Por meio dela, agentes locais de inovação, especializados na área educacional, atuam junto às instituições de ensino durante um ano, implementando, desenvolvendo e acompanhando ações de educação empreendedora. É papel do agente perceber e explorar oportunidades de alunos e professores trabalharem competências para desenvolver autonomia, protagonismo, potencial criativo, de inovação e ação.

Na escola de Rubelita, um plano de ação foi implementado para trabalhar um ponto crítico: informação. Segundo o diretor Welinton Pereira Loliola, havia desconhecimento sobre o sistema de cotas e programas sociais como Enem, Prouni e Fies, o que levava a uma baixa expectativa quanto às oportunidades. “Precisávamos mostrar

aos estudantes que era possível ir muito além quando concluíssem a educação básica e, especialmente, indicar como fazer isso, apresentando opções acessíveis”, relata.

Houve a realização dos workshops Conectando com um Futuro Melhor e Sonhos, Propósitos e Responsabilidades, e do projeto Sorrindo para um Futuro Melhor, com a participação de empreendedores locais e de profissionais liberais. Além disso, em parceria com a empresa SIFsoft Júnior, alunos do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) propiciaram novos conhecimentos aos alunos, ministrando cursos de informática básica, edição de vídeos e imagens.

A agente ALI Rosanéia Gonçalves aponta o protagonismo do diretor Welinton como grande diferencial na implementação do trabalho. “Ele abraçou o programa e motivou todo o time no propósito de desenvolver a educação empreendedora. Aproveitou as oportunidades de parcerias e conseguiu o engajamento dos professores e alunos, usando a criatividade, com premiações de valorização. Houve verdadeira mudança de mentalidade na Leônidas”, avalia.

Atenção ao potencial

Os impactos do ALI Educação Empreendedora têm crescido ano a ano. Entre 2022 e 2024, 188.400 estudantes e 10 mil professores foram impactados pelo programa. Ao todo, 1.256 escolas de 144 municípios, em todas as regiões de Minas Gerais, foram atendidas.

Para Nádia Cristina Souza Silva, assistente do Sebrae Minas, o ALI tem permitido que a instituição estabeleça um relacionamento mais próximo com as escolas e leve seu conhecimento em educação empreendedora para ser aplicado em sala de aula. “Na implantação do ALI, sempre são analisados os costumes locais e as vocações dos alunos, visando, inicialmente, potencializar as ações já promovidas”, explica Nádia. A aplicação da metodologia abrange, inicialmente, um Diagnóstico de Inovação para mapear ações de tecnologia e inovação que a escola já implementa; o Radar Educação Empreendedora, instrumento de medida que apura o grau de ambiência favorável para a implementação da educação empreendedora nas instituições de ensino; além do uso do uso das ferramentas Análise SWOT e Matriz GUT, para levantar urgências e emergências na escola. “Assim, consegue-se ter um cenário bem claro sobre forças, fraquezas e oportunidades para a educação empreendedora naquele local”.

A assistente relata que o programa vem transformando a realidade em escolas e são inúmeros os casos que mostram o processo de inovação implementado. Como exemplo, ela elenca ações de incentivo e preparo para o acolhimento e acompanhamento de estudantes, de inclusão e reposicionamento da escola como um equipamento de formação cidadã e de pertencimento à comunidade. “Não podemos deixar de mencionar, também, as melhorias dos indicadores educacionais e a

abertura de parcerias que conectaram escolas aos espaços públicos. Vários parceiros estratégicos incentivaram os estudantes em relação à sua formação e à continuidade dos estudos após conclusão do ensino básico”, ressalta Nádia Cristina.

Mitos superados

Em dois anos de atividades do programa ALI, foi possível identificar que a educação empreendedora ainda é pouco conhecida por grande parte das escolas. Não há clareza sobre o propósito real do empreendedorismo e sobre os benefícios que podem ser gerados para o ensino escolar. Na cidade de Januária, no norte de Minas, por exemplo, o ALI proporcionou uma nova visão sobre as possibilidades geradas pela inovação das práticas pedagógicas na Escola Municipal Dr. Roberto Monteiro da Fonseca. A instituição atende a 120 alunos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 6 e 11 anos. “Havia um preconceito de que a educação empreendedora seria ensinar o aluno a vender chup-chup, balas, sendo que não é nada disso. Agora, todos entenderam o que é gerar experiências, estimular a criatividade e a inovação e auxiliar na construção de projetos de vida”, relata a agente local de inovação Patrícia Correia.

A instituição de ensino passou por grandes mudanças a partir do trabalho, a maioria inspirada pelos alunos. Um dos projetos, o Turista por um dia, envolveu as crianças em uma análise de cada

espaço da escola, atuando como uma espécie de guias de turismo. Assim, surgiram ideias para o aproveitamento de ambientes anteriormente inutilizados. Em seguida, foram firmadas parcerias com órgãos externos para a viabilização dos novos projetos: a Horta Geométrica (com canteiros em formato de figuras geométricas, para ensino das disciplinas de Ciências e Matemática); a Gibiteca (um local para leitura e estudos que contou, inclusive, com criação de uma mascote da turma, a tartaruga Cloe), além do Mercadinho de Comportamento, iniciativa que trabalhou planejamento financeiro e aprendizagem dos alunos sobre compras e vendas. “Houve muita mudança e um novo olhar para o que já tínhamos. Houve a transformação completa de ambientes que já estavam lá e foram totalmente ressignificados”, diz Itamar Alves, diretor da escola.

Protagonismo

Com 346 alunos e 43 professores dos ensinos Fundamental e Médio, a Escola Estadual Mestra Bezinha Gandra, em Itamarandiba, participou do Programa ALI no ano de 2023. A parceria entre Sebrae Minas e escola foi tão satisfatória que as atividades tiveram continuidade após as intervenções do ALI.

“Desde o início, os gestores da escola compreenderam bem a importância da educação empreendedora para uma mudança de mentalidade dos seus estudantes e profissionais de educação. Assim, foi mais fácil conseguir o engajamento de todos, provo-

cando uma mudança no pensar em como transformar realidades a partir do protagonismo de cada um”, explica a agente local de inovação Maria Sirlene da Cruz.

O plano de ação da escola foi conectado ao projeto integrador já existente, que buscava motivar os alunos e despertá-los para uma mudança de mentalidade em relação ao futuro. Várias iniciativas foram promovidas. Para alunos do Ensino Profissionalizante Técnico em Agropecuária, foram realizadas oficinas do Fator S Agita, uma capacitação imersiva de ideação de negócios e aceleração de ideias, além do curso de Gestão Rural. Para os estudantes do Ensino Médio, foram promovidos a oficina de Educação Financeira e o curso Crescendo e Empreendendo. Para os educadores, o Seminário de Educação Empreendedora trabalhou os temas Programação Neurolinguística na Educação e Oportunidades de um Mundo Digital.

Segundo o vice-diretor, Fernando Roberto do Carmo, após o ALI, alunos e professores ficaram mais motivados, a escola buscou novos parceiros e fortaleceu parcerias com as instituições locais. Além disso, a instituição conseguiu aprovar o segundo curso Técnico em Agropecuária. “Estamos colhendo os frutos do desenvolvimento do comportamento empreendedor nos alunos. O programa do Sebrae Minas abriu muitas portas, por exemplo, a nossa escola hoje é a única em Itamarandiba que está concorrendo a duas vagas para bolsa de intercâmbio de alunos no exterior, em um programa do governo de Minas”, comemora Fernando.



Intercâmbio: alunos da Escola Estadual Leônidas Alves Ribeiro, em Rubelita, aprendem noções de informática e edição com estudantes do IFNMG. Crédito: Divulgação



Programa ALI Educação Empreendedora transformou a realidade de estudantes da Escola Municipal Dr. Roberto Monteiro da Fonseca, em Januária. Crédito: Divulgação



VILLA
-ESPETARIA-

Venha saborear a **MELHOR JANTINHA** da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES CALDOS

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



Confiança dos pequenos negócios mineiros registra queda no último quadrimestre de 2024

A pesquisa Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios (Iscn) mostrou que a confiança dos donos de pequenos negócios em Minas Gerais teve queda constante nos últimos meses de 2024. Após alcançar 118 pontos em agosto e setembro, maior índice em dois anos, o mês de dezembro encerrou em 106 pontos.

A confiança dos microempreendedores individuais (MEI) manteve em 120 pontos em agosto e setembro, declinou nos meses seguintes e encerrou o ano em 111 pontos. As microempresas, que cresceram de 115 em agosto para 117 em outubro, também seguiram uma trajetória de retração, caindo para 107 pontos em dezembro. Já as empresas de pequeno porte (EPPs) apresentaram a maior redução no período: de 116 pontos em agosto para 91 no último mês do ano.

Os setores econômicos seguiram a tendência de queda. A Construção Civil manteve-se como o setor mais confiante, mesmo com a queda de 130 pontos em agosto para 120 em dezembro. A Indústria, por sua vez, apresentou uma retração significativa após atingir 122 pontos em setembro, encerrando o ano com 102. O Comércio registrou 117 pontos em agosto e finalizou 2024 com 107 pontos. E o setor de Serviços, embora com oscilações menores, caiu de 119 pontos em outubro para 106 em dezembro.

A analista do Sebrae Minas Tábata Moreira explica que uma conjunção de fatores, tais como câmbio elevado, inflação persistente, juros em alta e incerteza fiscal, resultou em um ambiente de negócios mais cauteloso nos meses finais do ano. “O Iscon refletiu essa realidade, evidenciando um

declínio consistente na confiança empresarial, tanto pelas condições econômicas presentes como pela percepção de desafios futuros”, pontua.

O Índice de Situação Recente (ISR) e o Índice de Situação Esperada (ISE) apresentaram trajetórias similares ao índice geral. O ISR, que mede a percepção dos empreendedores sobre suas atividades nos três meses anteriores, caiu de 91 pontos em setembro para 89 em outubro, 86 em novembro e se estabilizou em 87 em dezembro. Já o ISE, que reflete as expectativas para o trimestre seguinte, recuou de 131 pontos em setembro e outubro para 127 em novembro e 116 em dezembro.

Interpretação ISCON
O Iscon expressa a tendência para o nível de atividade, levando em conta o passado recente (últimos três meses) e o futuro próximo (próximos três). Um índice de confiança

maior que 100 indica tendência de expansão da atividade; igual a 100, mostra a tendência de estabilidade da atividade; menor que 100, de retração da atividade.

Inteligência Sebrae
O Inteligência Sebrae é um observatório de dados, estudos e pesquisas sobre pequenos negócios. Reúne diversos conteúdos socioeconômicos, setoriais e territoriais, que podem ampliar os conhecimentos e embasar a tomada de decisões. É destinado a gestores públicos, lideranças locais, entidades empresariais e todos que necessitam de informações relevantes referentes a desenvolvimento econômico e social dos territórios e dinâmica dos pequenos negócios. O site reúne conhecimentos em nível nacional, estadual, regional e municipal, sendo possível comparar, analisar e entender melhor o território.

Levantamento do Sebrae Minas aponta que a percepção dos empreendedores na economia retraiu nos últimos meses do ano



DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL CIT SENAI e St George iniciam projeto com foco em economia circular e sustentabilidade

Dando continuidade às parcerias iniciadas a partir da assinatura de Memorandos de Entendimento (MoUs) ao longo dos últimos meses, a mineradora australiana St George e o Centro de Inovação e Tecnologia (CIT SENAI) firmaram um Termo de Cooperação no último dia 17 de dezembro, marcando mais um importante avanço na colaboração entre as instituições.

O projeto tem como foco o Aproveitamento Sustentável de Ligas

Metálicas Estratégicas, cujo objetivo é desenvolver uma rota tecnológica inovadora e sustentável para o reaproveitamento de rejeitos provenientes da concentração de minérios de terras raras (ETR), contendo nióbio. A iniciativa busca transformar esses rejeitos em produtos de alto valor agregado, como ligas metálicas estratégicas, promovendo a economia circular e alinhando-se às melhores práticas de ESG.

Além disso, o projeto é mais um passo na direção de fortale-

cer a cadeia produtiva nacional e aumentar a competitividade do setor mineral brasileiro no mercado global, além de reafirmar o compromisso do CIT SENAI – por meio do Instituto SENAI de Inovação em Processamento Mineral – e da St George em unir esforços para transformar desafios da indústria de mineração e também da área de transição energética, em oportunidades tecnológicas e econômicas.

“A parceria entre as instituições, que já demonstraram seu

potencial estratégico nos MoUs assinados previamente, agora avança com ações concretas para impulsionar a inovação e a sustentabilidade no setor mineral”, destacou o coordenador de Inovação do CIT SENAI, André Luís Pimenta.

O projeto de Aproveitamento Sustentável de Rejeitos para Produção de Ligas Metálicas Estratégicas entre a St George e o CIT SENAI é fomentado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), reforçan-

No início do mês, a St George e o Instituto de Terras Raras do CIT SENAI assinaram dois MoUs para iniciarem um projeto pioneiro voltado ao desenvolvimento de ímãs de terras raras no Estado

do o compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

No início do mês de dezembro, a St George e o Instituto de Terras Raras do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT SENAI ITR) assinaram dois Memorandos de Entendimento (MoUs) para iniciarem um projeto pioneiro voltado ao desenvolvimento de ímãs de terras raras no Estado e de otimização de produção de produtos de nióbio e terras raras, em BH, Itaúna e Lagoa Santa.

Os MoUs têm vigência de cinco anos e preveem a realização

de projetos experimentais, ações conjuntas e a busca por soluções inovadoras que contribuam para o avanço tecnológico da indústria mineira. Os documentos são desdobramentos do MoU assinado em outubro durante a Missão Austrália, quando a FIEMG e o governo de Minas Gerais assinaram uma parceria com a St George Mining visando o aporte de R\$2 bi no Projeto Araxá, voltado para a extração de nióbio e terras raras na região do Alto Paranaíba.



MATRÍCULAS ABERTAS

DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

AGENDE UMA VISITA PELO WHATSAPP

(38) 99949-4455

ENSINO QUE

TRANSFORMA

O MUNDO

Pesquisa revela que 78% dos brasileiros traçaram metas profissionais para 2025

Com a chegada de um novo ano, muitos brasileiros aproveitaram para reorganizar seus objetivos e traçar planos para o futuro. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Qualibest, 78% dos entrevistados colocaram metas profissionais no topo de suas prioridades para 2025.

Segundo o presidente do Nube – Estagiários e Aprendizes, Seme Arone Junior, investir no desenvolvimento profissional é essencial para também conquistar metas pessoais. “A evolução no campo corporativo está diretamente ligada ao alcance de realizações individuais. Alinhar esses objetivos ajuda na criação de um plano de vida mais consistente e equilibrado”, destaca.

Estratégias para cumprir as metas profissionais

Traçar metas é apenas o primeiro passo. Para que os planos se concretizem, é fundamental adotar estratégias eficientes. O especialista Seme Arone Junior compartilha algumas dicas valiosas:

Defina metas realistas: Estabeleça objetivos que sejam desafiantes, mas alcançáveis, levando em conta suas habilidades e recursos.

Elabore um plano de ação: Divida sua meta em pequenas etapas e estipule prazos para cada uma delas.

Adquira novas competências: Invista em cursos, workshops e atividades que possam expandir seus conhecimentos e habilidades.

Busque mentores: Contar com a orientação de profissionais mais experientes pode ajudar a evitar erros e acelerar seu progresso.

Avalie seu progresso regularmente: Reserve um tempo para analisar o que já foi alcançado e reajuste suas estratégias, se necessário.

A relação entre metas pessoais e profissionais

A pesquisa também evidencia a conexão entre realizações pessoais e profissionais. Muitos brasileiros reconhecem que o sucesso no trabalho impacta diretamente na qualidade de vida e no alcance de sonhos pessoais.

“Quando alinhamos nossos desejos pessoais com nossas metas profissionais, criamos um ciclo

virtuoso. Isso motiva a busca por crescimento e facilita a conquista de resultados”, explica Seme.

Para aqueles que desejam saber mais sobre como transformar planos em realizações, o presen-

dente do Nube está disponível para entrevistas e esclarecimentos adicionais.



Sedese lança cartilha para reforçar combate ao trabalho infantil em MG

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) dá um passo importante no combate ao trabalho infantil ao lançar a cartilha “Trabalho Infantil em Minas Gerais - Reflexões e estratégias do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)”. A publicação tem como objetivo fornecer orientações práticas para profissionais da assistência social e gestores municipais, promovendo ações concretas para erradicar o problema e proteger crianças e adolescentes no estado.

Elaborada pela Subsecretaria de Assistência Social (Subas), a cartilha traz informações para subsidiar as gestões municipais no planejamento e execução das estratégias do PETI. O programa, instituído pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) em 2011, é parte da Política Nacional de Assistência Social

e tem caráter intersetorial, o que exige uma abordagem colaborativa entre diferentes setores e níveis de governo.

Diretrizes e dados regionais

A cartilha apresenta um panorama do trabalho infantil em Minas Gerais, com base nos dados do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Esses dados são registrados em ferramentas como o Registro Mensal de Atendimento (RMA), sistema que identifica casos de crianças e adolescentes abordadas em situação de trabalho infantil e que são registrados pelos serviços socioassistenciais.

Os números coletados orientam as ações estratégicas do PETI, que são organizadas em cinco eixos principais: informação e mobilização nos territórios; identificação

de situações de trabalho infantil; proteção social e apoio às famílias; defesa e responsabilização, além de monitoramento e avaliação contínua.

De acordo com a diretora de Proteção Social de Média Complexidade da Sedese, Eliana Saffi, a identificação e notificação de casos são essenciais, mas é igualmente importante que sejam implementadas medidas estratégicas para garantir os direitos de crianças e adolescentes. “É fundamental que os profissionais que atuam nas unidades públicas de assistência social saibam identificar e notificar casos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mas também promovam ações estratégicas de enfrentamento a esta realidade, para que assim os direitos de crianças e adolescentes sejam garanti-

dos”, enfatiza a diretora Eliana Saffi.

A intersetorialidade como solução

Outro destaque do documento é a ênfase na intersetorialidade, abordando como a integração entre serviços de assistência social, educação, saúde e outras áreas pode potencializar os resultados no combate ao trabalho infantil. Exemplos práticos e sugestões de iniciativas municipais são apresentados para ajudar as prefeituras a implementar medidas eficazes.

A cartilha também busca mobilizar a sociedade em geral, incentivando uma maior conscientização sobre os danos do trabalho infantil e a importância de garantir a proteção integral das crianças e adolescentes.

Documento oferece estratégias e orientações práticas para profissionais e municípios atuarem na erradicação do trabalho infantil



VÍTIMAS DE VELOCIDADE

Excesso de velocidade: a imprudência que tira vidas e está em alta em Minas

“É melhor perder um minuto na vida do que a vida em um minuto”, diz a velha frase de para-choque de caminhão. Com a correria misturada à ansiedade, à pressa e à necessidade de atender aos compromissos, muitos motoristas pisam fundo no acelerador. E é justamente o excesso de velocidade que segue como uma das principais causas dos acidentes fatais no Brasil, que, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), ostenta o título negativo de terceiro lugar no ranking mundial em número de mortes no trânsito, atrás apenas da China e da Índia.

O Estado de Minas investigou a fundo o impacto da alta velocidade no trânsito, levantou bancos de dados de acidentes e ouviu especialistas sobre a questão, além de depoimentos de quem convive com sequelas graves ou com o trauma da perda de entes queridos. Esta reportagem abre a série especial “Vítimas da Velocidade”, a ser publicada pelo EM nos próximos dias.

“Num piscar de olhos, tudo pode acontecer em um acidente. Vidas que se perdem, sonhos que acabam, famílias que são devastadas”, resume a servidora pública Katherine Soares, de 51 anos, de Montes Claros (Norte de Minas), que relata a sua própria história. Há 25 anos, ela perdeu uma filha pequena e se tornou deficiente física, como consequência de um acidente de trânsito, no qual a velocidade incompatível foi a causa principal.

Os depoimentos de vítimas como Katherine, somados aos estudos e às advertências de especialistas, reforçam que, em tempos de modernidade e de inovação, com carros automáticos e cada vez mais tecnológicos, a velha frase de para-choque de caminhão, citada na abertura do texto, continua mais atual

do que nunca. Vale também como reflexão e alerta para que os motoristas tenham paciência e cuidado.

A maior segurança nas estradas e nas vias urbanas é extremamente necessária para garantir a redução da violência no trânsito brasileiro, que tem a triste média de aproximadamente 33 mil mortes anuais em consequência dos acidentes sobre rodas.

Nesta época do ano, de férias e festas, o alerta em relação aos cuidados com os limites do velocímetro, assim como a obediência às regras de trânsito e direção com prudência, torna-se mais importante, já que o movimento nas estradas aumenta consideravelmente de norte a sul do Brasil, em especial nos destinos litorâneos.

Na volta ao lugar de origem para visitar os parentes, com o pensamento de chegar a tempo para comemorações ou no caminho da praia, a ansiedade força a aceleração mais forte. Porém, a recomendação é clara: melhor ter paciência e garantir a chegada ao destino do que correr risco.

“A velocidade excessiva é o fator mais importante que contribui para as lesões causadas pelo trânsito, influenciando tanto no risco de colisões quanto na gravidade delas”, afirma o diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura. Ele salienta que a velocidade multiplica os riscos de acidentes fatais tanto nas rodovias como nas vias urbanas.

“Pequenos aumentos na velocidade resultam em um grande aumento do risco de colisão. Velocidades de apenas 5 km/h acima da média de 60 km/h em áreas urbanas, e de 10 km/h acima da média em áreas rurais, já são suficientes para dobrar o risco de morte em uma colisão. Diria que é o equivalente ao

aumento do risco quando um acidente está associado a uma concentração de álcool no sangue”, afirma Flavio.

“A cada 1% de aumento, a velocidade média resulta num acréscimo de 4% no risco de acidente fatal, e um aumento de 3% no risco de um grave acidente. O perigo de morte para pedestres atingidos frontalmente por automóveis aumenta consideravelmente – em 4,5 vezes na comparação entre uma colisão com o carro a 50 km/h e outra com o mesmo veículo a 65 km/h, por exemplo. Na colisão de veículos automotores, o risco de morte para seus ocupantes é de 85% a 65 km/h”, aponta o especialista.

Números comprovam

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) segmentados pela reportagem comprovam as afirmações trazidas pelo especialista da Abramet. Ao considerar somente as rodovias federais, Minas registra 919 acidentes causados pela velocidade incompatível, de janeiro a outubro deste ano. Em relação a 2023, há uma alta de 2% nas ocorrências do tipo.

Nos últimos três anos, a PRF registra 217 ocorrências com morte nas BRs mineiras causadas pela velocidade incompatível. Elas resultaram em 272 vidas perdidas. É uma média de um óbito do tipo a cada quatro dias no estado por esse motivo, considerando o intervalo entre 1º de janeiro de 22 e 31 de outubro de 2024. Em todo o Brasil, são 1.090 ocorrências de trânsito com morte, que têm como razão principal o excesso de velocidade, nos últimos três anos. Elas resultaram em 1.341 vidas perdidas, uma a cada 19 horas.

No mesmo período, cerca de 14%

dos acidentes com morte nas rodovias federais em Minas tiveram a velocidade incompatível como principal razão. Essa causa lidera entre as 59 listadas pela PRF, seguida pela “ausência de reação do condutor” (12,7%) e “transitar na contramão” (12,3%). Ou seja, nenhum fator tirou mais vidas nas BRs do estado do que o famoso “pé pesado” no recorte recente.

Como já era esperado, por causa de sua extensa malha rodoviária, Minas lidera o número de acidentes em estradas federais pelo excesso de velocidade. São 1.652 desde janeiro de 2022 até outubro deste ano: uma média de três ocorrências a cada dois dias. Ou uma a cada 15 horas. Na sequência, aparecem Paraná (1.005) e Santa Catarina (793).

“A velocidade influencia na gravidade do sinistro, visto que a energia cinética varia conforme a velocidade. Quando um veículo está em alta velocidade, ele acaba tendo a maior probabilidade de sinistro, porque o tempo de frenagem vai ser maior e os riscos envolvidos são maiores”, afirma o coordenador-geral de segurança viária da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jeferson Almeida.

“Quando a gente fala em velocidade excessiva, não necessariamente, nós estamos falando de 160, 180 quilômetros por hora. Se um local é para transitar com 40 km/h, essa velocidade deve ser respeitada. Pequenos aumentos vão significar um risco muito grande. Se o motorista andar a 80 km/h, ele está com o dobro da velocidade, então o risco está dobrado”, diz.

Férias e duas rodas

O coordenador de segurança viária da PRF, Jeferson Almeida, lembra que,

no período de fim de ano e durante todo o verão, há um aumento de fluxo de turistas em viagem, que não estão habituados com as rodovias, o que aumenta a necessidade de cuidados.

“(Os turistas) são pessoas que têm veículos menores, que não estão habituadas a dirigir na estrada. Então, é muito importante ter bastante cuidado. Tanto a própria pessoa, que vai pegar seu automóvel pequeno e não tem o costume de viajar em estrada, como os motoristas de veículos maiores, aqueles que trabalham na estrada”, diz.

Ao mesmo tempo, pedestres, ciclistas e motociclistas correm maior risco de lesões graves e de morte em acidentes em que a principal causa esteja ligada ao excesso de velocidade. A observação é do diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura.

“Essas pessoas estão completamente desprotegidas ou, no caso de um motociclista, têm uma proteção muito limitada”, afirma o especialista em medicina de tráfego. Adura ressalta que a probabilidade de um pedestre ser morto, se atingido por um veículo motorizado aumenta consideravelmente com a velocidade. “Enquanto a maior parte dos usuários mais vulneráveis (sem proteção) sobrevive a um atropelamento por um automóvel transitando a 30 km/h, a maioria deles morre quando atropelados por um veículo transitando a 50 km/h”, afirma.

Cinto de segurança

O especialista da Abramet salienta que o cinto de segurança é essencial para preservar vidas no trânsito. Mas, a eficiência do equipamento também depende do limite de ve-

locidade. “Para os ocupantes de um veículo, usar cintos de segurança e conduzir veículo pode lhes oferecer proteção até um máximo de 70 km/h em impactos frontais e de 50 km/h na maioria dos impactos laterais”, diz.

Outro aspecto observado por Flavio Adura é quanto à necessidade de limite de velocidade em vias urbanas, onde circulam pedestres. “A maioria dos sistemas viários não é projetada com base na tolerância humana. Muitas vezes, a separação de veículos e pedestres, com a construção de calçada e meio-fio, não é realizada. Limites de velocidade de 30 km/h em áreas residenciais, muitas vezes, não são implementados. As frentes de automóveis e ônibus não foram projetadas para oferecer proteção aos pedestres”, completa. n

Ultrapassagens também preocupam especialista

O coordenador de segurança da Polícia Rodoviária Federal (PRF) salienta que, assim como a velocidade excessiva, a ultrapassagem em local proibido aumenta o risco de acidente fatal nas rodovias. “A ultrapassagem proibida é sempre uma manobra muito arriscada. Quando acontece um sinistro envolvendo ultrapassagem, o risco de morte é sempre elevado. A gente tem que entender que os dois veículos, por estarem em sentidos contrários, sofrerão impacto muito forte, o que acaba provocando lesões seríssimas”, diz Jeferson Almeida, coordenador-geral de segurança viária da PRF. (LUIZ RIBEIRO/EM)

ATENÇÃO PARA O PRAZO!

Inscrições para a colônia de férias da prefeitura já começaram

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, anuncia a abertura das inscrições para a Colônia de Férias 2025, destinada a crianças e adolescentes de 6 a 13 anos. O evento acontecerá durante o período de férias escolares, oferecendo lazer, aprendizado e muita diversão.

Novidade: Atividades descentralizadas

Pela primeira vez, as atividades serão realizadas em três locais diferentes da cidade, com o objetivo de ampliar o alcance da iniciativa e beneficiar mais famílias. Serão ofertadas 400 vagas distribuídas entre:

- Praça de Esportes (200 vagas)
- Cíame - Bairro Santos Reis (100 vagas)
- Ginásio João Bosco - Bairro

Alto São João (100 vagas)

“Este é um projeto piloto que visa descentralizar as ações esportivas e culturais da Secretaria, tornando-as mais acessíveis. Escolhemos as regiões dos bairros Santos Reis e Alto São João por já possuírem estrutura esportiva adequada”, explica Juliana Peixoto, secretária de Esporte, Lazer e Juventude.

Cronograma e locais de inscrição

- Praça de Esportes
Colônia de Férias: 27 a 31 de janeiro, das 13h às 17h

Inscrições: 6 a 15 de janeiro, das 7h às 18h, na Praça de Esportes.

Endereço: Av. Oswaldo Cruz, 311, Centro.

- Cíame - Bairro Santos Reis

Colônia de Férias: 20 a 24 de janeiro, das 7h às 11h

Inscrições: 6 a 10 de janeiro, das 8h às 12h, no CRAS do bairro Santos Reis.

Endereço: Rua Antônio Martins, 31, Santos Reis.

- Ginásio João Bosco (antiga Escola Técnica)

Colônia de Férias: 20 a 24 de janeiro, das 7h às 11h

Inscrições: 6 a 10 de janeiro, das 13h às 17h, no Ginásio da Escola Técnica.

Endereço: Praça da Tecnologia, 77, Alto São João.

Documentação necessária

Os pais ou responsáveis deverão apresentar os seguintes documentos no ato da inscrição:

- Documentos pessoais do responsável e do participante;

- Comprovante de residência.

Atividades e objetivos

Entre as atividades oferecidas estão basquete, futsal, vôlei, atividades aquáticas, tênis de mesa, totó, dança, peteca, futebol society, futebol de campo, jiu-jitsu, badminton, estafeta e muito mais. O evento também inclui lanche para as crianças.

“Nosso objetivo é combater o sedentarismo e promover hábitos saudáveis desde cedo”, ressalta a secretária Juliana Peixoto.

Mais informações:

Para mais detalhes, entre em contato pelo telefone: (38) 2211-3389 (Praça de Esportes).

Garanta a participação do seu filho ou filha e aproveite essa oportunidade de aprendizado e diversão!



Pesquisa da ACI reforça compromisso com associados e desenvolvimento regional

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros realizou uma pesquisa estratégica com o objetivo de conhecer melhor o perfil de seus associados e avaliar como a entidade é percebida pela comunidade. Os dados, coletados entre 14 de outubro e 26 de novembro de 2024 pelo Instituto de Pesquisas Sociais Datanorte, serão utilizados para orientar o planejamento estratégico da diretoria e atender às demandas identificadas.

De acordo com Gilson Oliveira Santos, Doutor em Sociologia e especialista em pesquisas sociais aplicadas, cerca de 17% dos associados responderam à pesquisa. Entre os participantes, 78% ocupavam cargos de liderança, como presidentes, diretores, gerentes ou sócios das empresas. O levantamento também revelou a crescente presença feminina no mer-

cado, com 59% dos respondentes sendo mulheres, o que destaca a ascensão delas em posições de liderança empresarial.

A ACI, que celebra seus 75 anos, é reconhecida como pioneira na defesa do empresariado e no fomento da economia de Montes Claros. Essa longa trajetória é marcada por uma base de associados que inclui empresas com décadas de filiação, como Pavisan, Minas Brasil, Sementes Tolentino, Alfredo Imóveis, Corsino, Freiopeças, Casa Zita e Trajeto Móveis. Cerca de 70% das empresas associadas têm entre 11 e 50 anos de mercado, demonstrando a solidez dessas organizações e sua confiança no propósito da entidade.

Dados relevantes da pesquisa
A pesquisa revelou que 76% dos associados acreditam que sua empresa já foi ou é beneficiada

pela filiação à ACI. Além disso, 93% concordam que a Associação Comercial contribui fortemente para o desenvolvimento regional. A nota média de satisfação atribuída à entidade foi de 8,35 em uma escala de 0 a 10, reforçando o impacto positivo de suas iniciativas.

Para a presidente da ACI, Dra. Gislayne Lopes Pinheiro, a pesquisa é uma ferramenta essencial para identificar oportunidades de melhoria e alinhar as ações da entidade às necessidades dos associados. “Nosso compromisso é buscar a nota máxima, entender onde podemos melhorar e atender às demandas sugeridas pelos nossos filiados. Estamos sempre nos adaptando para criar mais valor e impacto para nossos associados e a comunidade.”

Iniciativas e reconhecimento
Entre os destaques das ações

da ACI estão a realização da FENICS, que se prepara para a 30ª edição, e a oferta de projetos que promovem a qualificação dos empresários, benefícios para funcionários e ambientes de networking. Além disso, a entidade mantém diálogo ativo com o poder público, defendendo os interesses da classe empresarial.

A dedicação dos líderes e diretores da ACI ao longo de suas 21 gestões consecutivas tem sido fundamental para seu papel como protagonista do desenvolvimento regional. Recentemente, a entidade passou por uma consultoria promovida pela Federaminas e conquistou o Selo Ouro de Qualidade, reconhecimento de sua excelência em gestão.

Dra. Gislayne reforça a importância de iniciativas como a pesquisa e a consultoria para o

fortalecimento da entidade. “Investir em autoconhecimento é essencial para servir com excelência. Essas ações nos ajudam a reafirmar nosso compromisso com o desenvolvimento de Montes Claros e de todo o Norte de

Minas”, disse a presidente. Com base nos resultados da pesquisa, a ACI seguirá trabalhando para consolidar sua posição como parceira estratégica dos empresários e impulsionadora do progresso regional.



Conab disponibiliza calendário 2025 de levantamentos das safras agrícolas e do mercado hortigranjeiro

O cronograma de 2025 com a divulgação dos levantamentos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já está disponível no site da Companhia. Publicado nesta segunda-feira (6), o calendário apresenta as datas dos anúncios das safras de grãos, de café, de cana-de-açúcar e também os dados de comercialização de hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas).

O primeiro evento divulgado pela estatal, agendado para o dia 14 de janeiro, será o anúncio do 4º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25. As divulgações da safra de grãos realizadas pela Conab trazem um panorama que vai desde o início do ciclo da produção, com a primeira divulgação realizada em outubro do ano passado, até a finalização do ano agrícola. Ao todo são

12 levantamentos mensais, sendo o último do ano-safra 2024/25 no dia 11 de setembro. A Companhia acompanha as safras de 16 grãos (algodão, amendoim, arroz, gergelim, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale).

Também no mês de janeiro, a Companhia fará duas divulgações sobre a safra de café. A primeira, agendada para o dia 21, se trata do 4º Levantamento da cultura que traz informações sobre o fechamento da safra de 2024 do produto. Já no dia 28, os técnicos da estatal irão apresentar o panorama para o ciclo 2025 com o anúncio do 1º Levantamento. Outras três divulgações com informações de área, produtividade e produção das principais regiões produtoras de café no país serão realizadas em maio, setembro e de-

zembro, abrangendo toda a temporada de cultivo do grão.

Ainda no dia 23 de janeiro, a Companhia apresenta os dados do 1º boletim de 2025 sobre a comercialização de hortigranjeiros nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do Brasil. As demais publicações ocorrem mensalmente e trazem informações dos preços praticados das frutas e hortaliças mais vendidas nos mercados atacadistas analisados pela Companhia. O trabalho faz parte do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), cuja operacionalização é realizada pela Conab.

Cana-de-açúcar - Para a cana, o 4º e último levantamento que encerra a safra 2024/25 será realizado no dia 17 de abril. As divulgações das análises, referentes ao ano safra

2025/26, estão marcadas para abril (29), agosto (26) e novembro (04) deste ano. O último levantamento da safra de cana-de-açúcar será divulgado em 16 de abril de 2026.

Demais produtos - Além das datas dos anúncios de grãos, café e mercado hortigranjeiro, o calendário da Companhia apresenta também o cronograma de publicação do Boletim de Monitoramento Agrícola (BMA). O documento é uma parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Grupo de Monitoramento Global da Agricultura (Glam). O Boletim foi planejado, entre os serviços oferecidos pela Conab, para atender à sociedade com informações sobre as condições agrometeorológicas e a interpretação do comportamento das lavouras em imagens de satélites e no campo. A primeira edição deste ano será publicada no dia 30 de janeiro.



AUTOMOTIVA PEDREIRA

- Revisão
- Suspensão em geral
- Sistema de freio
- Troca de óleo
- Injeção eletrônica

Avenida São Judas Tadeu, Nº 914
São Judas Tadeu - Montes Claros/MG (38) 99917-4202

Profissionais de saúde de Minas Gerais têm à disposição teleconsultoria para atendimento mais resolutivo e eficiente

Ferramenta qualifica cuidado na Atenção Primária com orientação de especialistas e redução de encaminhamentos

Minas Gerais avança na integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Especializada (AE) com o Programa de Teleconsultoria Clínica, que oferece orientações para o manejo de casos otimizando os serviços e reduzindo os encaminhamentos.

Desde julho de 2024, 149 municípios já estão utilizando a teleconsultoria na rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O programa está sendo implementado em fases, com duração total de 12 meses.

A primeira fase abrange oito macrorregiões, priorizadas por critérios epidemiológicos e sanitários: Centro, Jequitinhonha, Norte, Noroeste, Nordeste, Leste, Leste do Sul e Oeste.

A incorporação das teleconsultorias ao fluxo de atendimento ambulatorial especializado no estado é coordenada pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e financiada pelo Ministério

da Saúde.

O programa é executado pelos Núcleos de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo Hospital das Clínicas (HC) da UFMG e pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma).

“Nosso grande esforço é sensibilizar os municípios da importância dessa tecnologia e seu uso, para que compreendam o quanto é vantajoso para o profissional que a utiliza e como isso retorna no cuidado com o usuário”, explica a diretora de Políticas de Atenção Primária em Saúde da SES-MG, Cristina Coelho.

Integração

As teleconsultorias são realizadas em plataformas virtuais, onde profissionais da Atenção Primária à Saúde podem enviar dúvidas clínicas para teleconsultores especializados. O prazo de resposta é de até 72 horas, com a possibilidade de en-

vio de novas informações ou dúvidas após a resposta inicial.

Antônio Guedes, médico dermatologista e teleconsultor pelo núcleo da UFMG e pelo HC, destaca que o recurso facilita tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

“Quando há dúvidas na área de dermatologia, por exemplo, os profissionais encaminham fotos e informações detalhadas sobre o caso para o Núcleo de Teleconsultoria e eu respondo diretamente ao solicitante”, explica.

Maria Clara Lima, médica da Atenção Primária à Saúde, que trabalha em Belo Horizonte, aprovou a iniciativa. “Poder discutir os casos com outro médico e tornar mais eficiente o encaminhamento dos pacientes qualifica não só a resolução dos casos, mas também o meu trabalho”, ressalta.

A enfermeira Izabela Figueiredo, que atua na Estratégia Saúde da Família (ESF)



no município de Alvinópolis, aderiu à teleconsultoria desde setembro.

“Por meio do programa, consigo aprimorar o cuidado, pautado em orientações de médicos especializados. O recurso facilita o acesso a especialistas, impactando até na redução do deslocamento dos pacientes para outras cidades”, destaca.

Também médica da APS, em Salinas, Josiane Baleeiro,

conta sua experiência com o programa.

“Encaminhei o caso de um paciente idoso, com diabetes e hipertensão arterial, apresentando proteinúria significativa, com exames laboratoriais e de imagem alterados. O caso foi enviado, analisado e discutido com a equipe especializada, e conduzido de forma satisfatória aqui na atenção primária à saúde”, detalha.

“É uma ferramenta importante que acelera o atendimento do paciente da saúde pública, aumentando a resolubilidade da atenção básica e a otimização do compartilhamento do cuidado”, analisa a médica.

Avaliação

Segundo o primeiro monitoramento quadrimestral do Programa de Teleconsultoria Clínica, realizado em

setembro, o manejo clínico foi resolvido na própria APS em 86,81% dos casos, evitando encaminhamentos para a AE e qualificando o atendimento ao usuário.

No período entre julho e setembro, foram realizadas 517 teleconsultorias em 24 municípios, com uma média de satisfação de 4,91 (em uma escala de cinco) entre os profissionais que utilizaram o recurso.

10 cuidados essenciais com sua escova de dentes

Item essencial à saúde bucal pode esconder perigos e precisa ser transportada corretamente nas viagens de férias

O verão já chegou e fazer as malas pode ser um desafio. Na lista de itens indispensáveis – que vai de remédios de uso contínuo ao protetor solar, óculos de sol e boné – está a escova de dentes.

Aliada da saúde bucal, a escova de dentes precisa ser transportada e higienizada adequadamente para evitar contaminação. As bactérias da flora bucal que se instalam nas cerdas úmidas podem sobreviver por 24 horas. Além disso, deixar a escova exposta na pia, sem proteção, aumenta o risco de contaminação e proliferação de microrganismos.

Coordenador pedagógico do curso de Odontologia do Unicuritiba, o cirurgião dentista Leonardo Luiz Muller explica que as bactérias da flora bucal, em equilíbrio, não são um risco. O

problema é que, quando transmitidas à escova dental, elas podem formar colônias e se tornar patogênicas, assim como os vírus e fungos do ambiente que se alojam nas cerdas e desencadeiam problemas como gengivite, periodontite, cárie e até diarreia.

Depois de utilizar a escova é importante lavá-la em água corrente e secá-la com batidinhas na pia. “Não é indicado passar os dedos nas cerdas ou retirar o excesso de água com a toalha de rosto ou de banho”, ensina o especialista.

O local e a forma de armazenamento ou de transporte também merecem atenção. Na mala ou na bolsa, a recomendação é usar estojos ou capas de proteção para as cerdas, mas esses recipientes devem ser individuais. Além disso, ao chegar no

destino, é importante retirar a escova do estojo, evitando que permaneça úmida.

O professor do Unicuritiba, Leonardo Muller, reforça que a escova de dente é de uso individual e não deve ser compartilhada ou armazenada junto com outras que estejam sendo utilizadas por membros da família. O ideal é que sejam mantidas na posição vertical, para facilitar a secagem, e a pelo menos um metro de distância do vaso sanitário (que deve ser fechado após o uso e antes da descarga).

As descargas dos vasos sanitários liberam gotículas que chegam a seis metros de altura e permanecem no ambiente por horas. “O mais indicado é que as escovas nem fiquem na pia do banheiro, mas em um recipiente individual, higienizado e em local arejado.

Elas também não devem ficar jogadas em gavetas ou no fundo da bolsa”, orienta o cirurgião dentista.

Como transportar a escova de dentes de modo higiênico

1. Use um porta-escova de viagem individual para proteger as cerdas e evitar contato com superfícies sujas.

2. Não coloque todas as escovas da família no mesmo recipiente, pois os germes alojados nas cerdas podem “migrar” de uma escova à outra.

3. Escolha estojos feitos de materiais resistentes, impermeáveis e fáceis de limpar, como plástico ou silicone.

4. Certifique-se de que o porta-escovas tenha aberturas para a circulação do ar, mesmo dentro da mala.

5. Lave bem as mãos

antes e depois de manusear a escova de dentes, em especial durante a viagem.

6. Para evitar a proliferação de bactérias, certifique-se de que a escova esteja completamente seca antes de guardá-la na mala.

7. Troque a escova de

dentes a cada três meses (ou antes, se perceber necessidade) ou após uma doença.

8. Utilize um necessário com compartimentos separados para organizar seus itens de higiene.

9. Na mala, guarde o kit de higiene bucal em uma

bolsa separada da roupa para evitar a contaminação.

10. Não compartilhe sua escova de dentes com outras pessoas, mesmo que seja um familiar próximo. Opte por cores e modelos diferentes para evitar confusão na hora do uso.



Nutricionista explica como minimizar os efeitos do álcool no organismo

Uma pequena porção de doce pode ajudar a aliviar a ressaca

A ressaca é uma reação do corpo diante do exagero na ingestão de álcool, trazendo consigo sintomas como enxaqueca, náuseas, cansaço e desidratação. Esses desconfortos podem ocorrer após a mistura de diferentes tipos de bebidas alcoólicas ou quando se consome elas em jejum.

“Um dos primeiros passos para amenizar a ressaca é a hidratação, principalmente com água em temperatura ambiente. A reposição de vitaminas do complexo B, vitamina C, zinco, selênio e magnésio podem ajudar na recuperação do organis-

mo. Além disso, é importante restaurar os eletrólitos e outros nutrientes por meio do consumo de frutas, proteínas de fácil digestão e alimentos integrais”, explica Jamile Tahim, coordenadora do curso de Nutrição da UNINASSAU Maracanaú.

Uma pequena porção de doce pode aliviar os sintomas da metabolização do álcool, assim como um chocolate meio amargo. “Alternar um copo de água com cada dose de bebida alcoólica é uma boa maneira de mitigar os prejuízos à saúde. Optar por bebidas destiladas, consumir doses menores e fazer refeições leves

enquanto ingere esses produtos, além de valorizar o descanso para permitir a recuperação do organismo, são medidas importantes”, ressalta a nutricionista.

Alimentos leves e ricos em proteínas, carboidratos e gorduras e fibras, como ovos, peixes, frango, frutas e cereais integrais são recomendados para recuperar os níveis de glicose no sangue de forma equilibrada. “Frequentemente, as pessoas optam por bebidas alcoólicas acompanhadas de frituras, carnes gordurosas, bacon, toucinho, feijão com muito queijo ou farofa, que são preparações que podem re-

tardar o esvaziamento gástrico e aumentar as chances de ressaca”, explica Jamile.

Bebidas como chá de camomila ou hortelã, que possuem propriedades relaxantes, podem contribuir para amenizar os sintomas. Já o chá de gengibre, com sua propriedade anti-inflamatória, também pode ser útil. Além disso, descansar é fundamental para que o corpo retome seu funcionamento normal. Se a dor de cabeça ou os enjoos forem severos, é recomendável usar analgésicos leves ou antieméticos, sempre seguindo a orientação de um médico.



Acidente na BR-365 deixa dois mortos e três feridos próximo a Montes Claros

Na noite deste sábado, 04 de janeiro, um grave acidente envolvendo quatro veículos resultou em duas mortes e três pessoas feridas na BR-365, próximo ao km 10, na região de Montes Claros. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente envolveu duas caminhonetes que seguiam no sentido Montes Claros/Pirapora e dois carros de passeio no sentido contrário, totalizando 13 vítimas.

Vítimas fatais e feridos

A equipe médica do SAMU constatou os óbitos de um homem e uma mulher, passageiros de um dos veículos envolvidos. Ambos estavam presos entre as ferragens e foram retirados após a realização da

perícia técnica. Os corpos foram entregues à funerária de plantão.

Outras três pessoas ficaram feridas e foram conduzidas às unidades hospitalares. Entre elas estavam uma criança de 4 anos e sua mãe, que apresentavam lesões moderadas e foram levadas pela Unidade de Resgate 4347. Um homem, com fratura no punho direito e quadro de traumatismo cranioencefálico leve, foi encaminhado pelo SAMU para atendimento.

As demais oito vítimas foram avaliadas pelo método START e classificadas na cor verde, indicando ausência de lesões graves. Após a avaliação médica, elas foram liberadas no local e dispensaram o transporte hospitalar.

Interdição e remoção

Durante as operações de resgate, a rodovia ficou completamente interditada em ambos os sentidos. Ações conjuntas entre o Corpo de Bombeiros, SAMU, PRF, PMMG, PCMG, a agência funerária e o serviço de guincho garantiram a remoção dos veículos e a liberação da via.

Apoio e prevenção

As autoridades alertam sobre os riscos de ultrapassagens perigosas e falta de atenção no trânsito, especialmente em trechos movimentados e de alta velocidade como a BR-365. Mais informações sobre o acidente podem ser obtidas com as equipes envolvidas na ocorrência.



Acidente na BR-251 deixa uma pessoa ferida próximo à serra de Francisco Sá

Na manhã do sábado, 04 de janeiro, um acidente envolvendo dois automóveis e uma carreta foi registrado na rodovia federal BR-251, próximo ao km 475, na serra de Francisco Sá. O acidente deixou uma pessoa ferida e mobilizou equipes de resgate.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a colisão envolveu uma carreta, tripulada apenas pelo motorista; um automóvel modelo Hyundai HB20, com um condutor e três passageiros; e um Volkswagen Fox, que transportava um condutor, uma mulher, uma jovem de 17 anos, um adolescente de 12 anos e uma criança de 2 anos.

Vítima e atendimento

A jovem de 17 anos, passageira do Fox, apresentou dores na região pélvica e foi atendida por uma equipe do SAMU. Posteriormente, ela foi encaminhada para uma unidade hospitalar para avaliação e tratamento. Os demais ocupantes dos veículos, incluindo a criança e os adolescentes, não apresentaram lesões aparentes e foram liberados no local.

Ações dos Bombeiros

A equipe do Corpo de Bombeiros realizou uma série de procedimentos para garantir a segurança na área. Entre as ações, destacaram-se:

- Sinalização da cena para evitar novos acidentes;
- Controle do trânsito no trecho afetado;
- Avaliação e eliminação de riscos de incêndio e explosão;
- Controle do risco de derrapagem na pista;
- Assistência aos envolvidos.

Trânsito na região

A rodovia ficou parcialmente interditada durante as operações, causando lentidão no fluxo de veículos. O trânsito foi normalizado após a remoção dos veículos envolvidos.

Prevenção e alerta

Autoridades reforçam a necessidade de atenção redobrada ao trafegar pela BR-251, especialmente em trechos sinuosos como o da serra de Francisco Sá. A combinação de velocidade reduzida e distância segura entre os veículos é fundamental para prevenir acidentes.

Tempestade de granizo e vento assusta moradores e causa danos em Mamonas

Uma forte tempestade acompanhada de ventos intensos e granizo causou pânico entre os moradores da cidade de Mamonas, no Norte de Minas, na sexta-feira, 3 de janeiro. O temporal provocou estragos significativos, incluindo o destelhamento de casas e a morte de uma vaca atingida por um raio.

A situação contrastou com a realidade de estiagem que a cidade enfrentou em 2024, quando os 6 mil habitantes viveram meses de seca severa. Entre abril e novembro do ano passado, 16 comunidades rurais de Mamonas dependeram do abastecimento

de água por caminhões-pipa para suprir as necessidades diárias.

Danos registrados

De acordo com moradores, o vendaval arrancou telhas de diversas residências, deixando famílias em situação de vulnerabilidade. A chuva de granizo danificou lavouras, enquanto ruas ficaram alagadas em várias partes da cidade. Um dos incidentes mais chocantes foi a morte de uma vaca em uma área rural, atingida por um raio durante a tempestade.

"Foi algo assustador. Nunca tinha visto uma chuva tão forte por aqui", relatou Maria Apareci-

da, moradora do município. Ela conta que o vendaval pegou a população de surpresa, pois o período chuvoso costuma ser menos intenso na região.

Histórico de estiagem

No ano passado, a seca prolongada deixou as torneiras secas em Mamonas. Durante meses, moradores das comunidades rurais precisaram contar com o abastecimento por caminhões-pipa para obter água potável. "Agora, vivemos o oposto, com uma chuva destrutiva que trouxe muitos prejuízos", disse José Alves, agricultor local.

Reação e apoio

As autoridades municipais já estão avaliando os danos e estudam a possibilidade de solicitar auxílio do governo estadual para atender às famílias atingidas. Além disso, a Defesa Civil está mobilizada para orientar os moradores sobre como lidar com situações semelhantes no futuro.

A tempestade também reacendeu o debate sobre a vulnerabilidade climática da região Norte de Minas, marcada por condições extremas que alternam entre secas prolongadas e eventos climáticos intensos.



Editais de convocação para AGE

PMC Empreendimentos Imobiliários S/A, CNPJ 25.017.727/0001-02, com base nos artigos 121 a 130 da Lei 6.404/76 e no parágrafo primeiro do artigo 5 de seu Estatuto Social, convoca os seus acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a realizar-se na sede social à Av. Mestra Fininha, 3.300, sala 9D, Montes Claros/MG, na data de 21 de janeiro de 2025 às 10:00 hs, para deliberarem, em primeira convocação, sobre a seguinte ordem do dia: (a) aprovação sobre o pagamento de despesas no valor total de R\$ 99.582,71; (b) deliberar sobre a emissão de novas ações através da incorporação de AFACs e demais aportes; (c) deliberar sobre a proposta para publicação de documentos e atos sociais na Central de Balanços – sistema spread da Receita Federal; (d) deliberar sobre a venda do imóvel e/ou venda da empresa; (e) deliberar sobre a destinação do resultado da empresa após eventual venda do imóvel; (f) deliberar sobre a continuidade ou extinção da empresa; (g) outros assuntos sociais."

Montes Claros, 06 de janeiro de 2025.
Paulo César Mota Santiago Filho - Diretor Presidente.

PROTEÇÃO NA ESCOLA!

PROTEÇÃO INTEGRADA (eletrônica e Humana) NAS ESCOLAS

Fale Conosco

9 9742-4332
3222-6578

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



ASSOCIATIVISMO

Redução de fontes de energia elétrica renovável impacta metas de emissão de carbono

A redução da participação das fontes de energia elétrica renovável na matriz elétrica brasileira tem impacto na emissão de gases de efeito estufa (GEE) do país. Isso porque, ao longo dos últimos 30 anos, houve uma redução da participação das hidrelétricas na matriz elétrica brasileira e uma substituição por usinas termelétricas não renováveis.

Segundo estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), entre 1995 e 2022, o Brasil viu sua matriz elétrica limpa cair de 97,6% para 89%, com queda considerável da participação das hidrelétricas entre as fontes de energia, que passaram de 96% para 64% no mesmo período. Em contrapartida, houve um crescimento da utilização de energia gerada

por termelétricas a carvão e gás natural.

Em comparação com as hidrelétricas, uma termelétrica a carvão mineral, por exemplo, emite 34 vezes mais carbono na atmosfera, e uma termelétrica a gás natural tem emissões 20 vezes maiores. "Juntas, as termelétricas não renováveis são responsáveis por 13% da energia elétrica gerada e 68% das emissões de GEE no ciclo de vida, entre 1970 e 2022. Já as fontes de energia elétrica renovável respondem 87% da energia gerada e 32% das emissões de GEE, entre 1970 e 2022", destaca o gerente de Meio Ambiente da FIEMG, Thiago Cavalcanti.

Em complementação, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, destaca que, mesmo com uma participação pequena na

geração de energia elétrica, as emissões de carbono das termelétricas equivalem a mais de 40% das emissões de todo o setor produtivo brasileiro. "Considerando as emissões de GEE do setor industrial em 2022 e as informações de geração de energia elétrica deste mesmo ano, o ciclo de vida das emissões das termelétricas não renováveis geraram o equivalente a 42% do total de toda emissão de gases de efeito estufa da indústria brasileira", disse.

Em uma análise realizada pelo estudo da FIEMG, considerando-se dados de 2022 de geração de energia elétrica e emissão de GEE, se fossem substituídas todas as fontes de energia termelétrica não renováveis por fontes renováveis (solar, hidrelétrica, eólica e biomassa), haveria

uma redução de 53% das emissões da matriz elétrica, idêntica às NDC's (Contribuição Nacionalmente Determinada) acordadas para o ano de 2030.

Além disso, o estudo aponta ainda que, em um cenário hipotético em que toda a energia termelétrica não renovável fosse substituída por energia renovável no período entre 1970 e 2022, ou seja, em 52 anos, o país teria uma queda na geração de gases de efeito estufa de 1.6 bilhão de toneladas de CO2eq para 593 milhões de toneladas, o que corresponderia a uma redução de 63% das emissões no período.

Missão Carbono Zero

No âmbito da indústria mineira, a FIEMG

criou o Programa Missão Carbono Zero para apoiar as indústrias nas estratégias de descarbonização e elaborar inventários de gases de efeito estufa das indústrias. Até o final de 2023, 70 empresas já haviam aderido, de modo a realizar seu inventário de gases do efeito estufa e desenvolver estratégias e ações voltadas ao enfrentamento das questões que envolvem a temática.

Além disso, no final do ano passado, a FIEMG firmou o Termo de Cooperação com a ArcelorMittal para criar o Centro de Descarbonização Industrial, que receberá investimentos da ordem de R\$34 milhões e terá equipamentos que permitem a realização de testes e condução inicial de projetos de descarbonização, auxiliando as empresas mineiras na diminuição das emissões de gases de efeito estufa.

Entre 1995 e 2022, registrou crescimento da utilização de energia gerada por termelétricas a carvão e gás natural



Prefeitura de Janaúba anuncia mutirão gratuito de castração de cães e gatos

A Prefeitura de Janaúba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Setor de Vigilância Ambiental e Controle de Endemias, realizará entre os dias 22 e 25 de janeiro de 2025 um mutirão gratuito para castração de cães e gatos. A ação tem como objetivo controlar a população de animais de estimação na cidade, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar animal.

Inscrições limitadas

Os interessados devem ficar atentos, pois as vagas para o mutirão são limitadas. As inscrições es-

tarão abertas no período de 6 a 15 de janeiro, nos seguintes horários: das 8h às 11h e das 13h às 17h, em dias úteis.

Como participar

As inscrições podem ser feitas presencialmente em locais designados pela Prefeitura. Para mais informações sobre os documentos necessários e o processo de inscrição, os cidadãos podem entrar em contato pelos telefones:

- (38) 3821-4335

- (38) 9 9161-5299

A castração é uma medida es-

sencial para o controle populacional de cães e gatos, prevenindo o abandono e contribuindo para a redução de zoonoses. Além disso, a iniciativa promove uma melhor qualidade de vida para os animais, ajudando a prevenir diversas doenças.

A Prefeitura de Janaúba convida toda a população a aproveitar essa oportunidade de cuidar dos seus animais de estimação e colaborar com o bem-estar da comunidade. Não perca o prazo de inscrição e ajude a construir um ambiente mais saudável para todos.



Cemig orienta sobre segurança com rede elétrica durante férias escolares

Cuidados básicos são fundamentais para que sejam evitados acidentes no período

Passadas as festas de final de ano, as férias escolares se tornam uma realidade para pais e responsáveis por crianças e adolescentes. Neste período, os jovens passam mais tempo em casa e aumentam os riscos de acidentes com eletricidade. Por isso, a Cemig alerta a população sobre medidas básicas de segurança doméstica para que não haja ocorrências.

De acordo com o engenheiro eletricista da Cemig, Demétrio Aguiar, um dos principais perigos reside nos aparelhos eletrônicos, como celulares, tablets e notebooks, que as crianças costumam utilizar conectadas na tomada.

"O uso prolongado nestas condições pode causar superaquecimento, aumentando o risco de incêndios, choques elétricos e até explosões. O ideal é que os dispositivos sejam utilizados com o carregador desconectado, garantindo a segurança das crianças e dos jovens", explica.

Já os videogames e computadores devem ser desligados da rede elétrica em caso de chuvas pelo risco de queima do aparelho em casos de descarga

atmosférica.

"Esses equipamentos eletrônicos, como videogames e computadores, somente devem ser ligados ou desligados da tomada por um adulto, sempre utilizando o plugue e jamais puxando diretamente o fio. A fiação, inclusive, deve estar em perfeitas condições. Se o cabo apresentar algum desgaste no isolamento, o aparelho não deve ser conectado à tomada, caso contrário pode representar perigo de choque elétrico", destaca.

A casa também exige cuidados especiais por parte dos pais e responsáveis. A atitude primordial em relação às crianças é mantê-las longe de tomadas, cabos e equipamentos elétricos. Uma dica valiosa em relação às tomadas é a utilização de protetores para evitar que sejam colocados objetos nos contatos elétricos, especialmente, os materiais metálicos.

"As proteções para tomadas são objetos simples e que podem ser encontradas em várias lojas elétricas ou até mesmo na internet. São fáceis de serem colocadas e evitam que as crianças coloquem objetos pontia-

gudos nas entradas de energia. Deve-se ter atenção redobrada com crianças pequenas, porque se esse protetor for mal encaixado, ele poderá soltar-se e ir parar na boca delas.

A presença de tomadas sem proteção, fios desencapados e o uso excessivo de benjamins e "Ts" são um cenário propício para acidentes.

"O uso de filtro de linha ou régua de tomadas com fusível de proteção é uma alternativa mais segura para conectar múltiplos aparelhos", orienta Demétrio Aguiar.

Além disso, a instalação de um dispositivo diferencial residual (DR) é essencial para proteger pessoas e animais dos choques elétricos. "O DR detecta a fuga de corrente e desliga o circuito instantaneamente, prevenindo acidentes graves", afirma o especialista.

Áreas externas também requerem atenção

A combinação de água e eletricidade é extremamente perigosa, por isso, é importante que as crianças e adolescentes sejam orientados a jamais uti-

lizarem equipamentos com o corpo molhado, especialmente, em áreas molhadas como banheiros e piscinas.

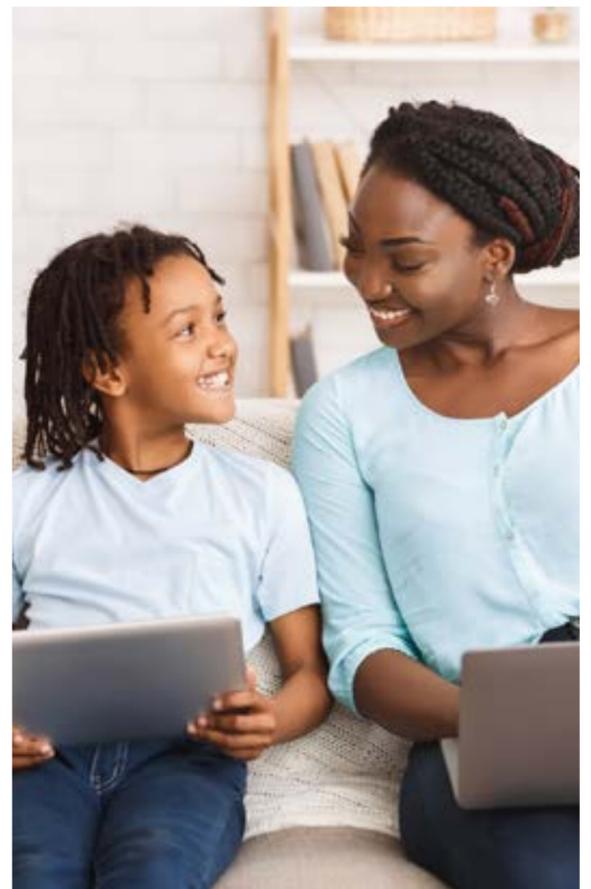
"É preciso evitar o contato com eletrodomésticos quando o corpo está molhado. Esse cuidado deve ser ainda maior nas casas com piscina, uma vez que é comum as pessoas saírem e abrirem refrigeradores ou freezers", alerta.

Em caso de chuvas e tempestades com raios, muito comuns nesta época do ano, Demétrio Aguiar alerta sobre a necessidade de procurar um local seguro e evitar se abrigar em áreas descampadas ou próximas de árvores ou postes.

"Durante as chuvas, os raios podem cair nas proximidades ou atingir diretamente uma pessoa. Por isso, é fundamental que se busque um abrigo seguro, como uma construção de alvenaria, na incidência do fenômeno. Caso não seja possível conseguir um abrigo, é importante ficar longe de pontos altos, que podem atrair os raios. O mais importante é não sermos um dos pontos mais altos em locais descampados. Se

uma pessoa estiver no alto de uma montanha desprotegido, por exemplo, a orientação é

ficar deitado para não correr o risco de sofrer uma descarga atmosférica", alerta.



RESUMO DE *Novelas*

MANIA VOCE

Mavi afirma que Volney não se casará com Mércia. Rodhes não se conforma com a relação de Luma e Mavi. Mavi fica furioso ao ter que aceitar Volney nas reuniões de diretoria. Um ano se passa. Iberê visita Nahum e ambos comentam sobre Moema. Berta surpreende a família ao chegar de viagem com Sirlci. Volney reclama da falta de romantismo de Mércia. Diana comenta com Hugo que o namoro de Bruna e Iarlei não está bem. Robson não se sente confortável com a independência financeira de Fátima, enquanto ele está desempregado.



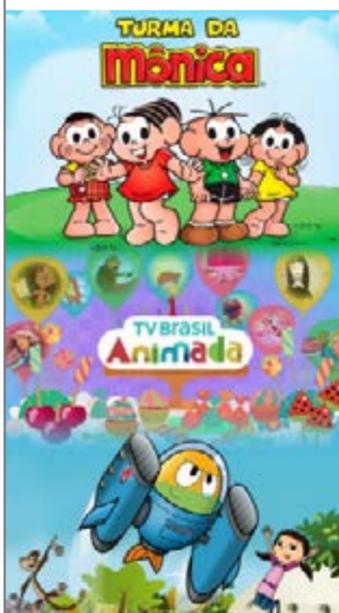
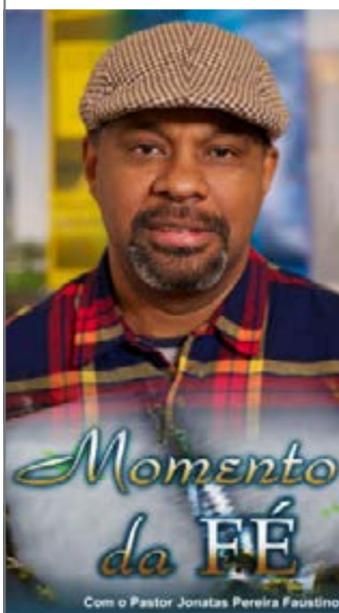
Ana Lúcia mente para Madalena. Rosana dá um ultimato em Joyce. Cacá garante a Jão e Chico que ficará longe de Madalena. Jin aconselha Tati a conversar com Jão sobre Nando. Chico pede para Cacá mudar de trabalho. Violeta afirma a Osmar que se vingará de Gerson. Rafa desconfia ao ouvir uma conversa entre Miranda e Nando. Joyce pede dinheiro para Silvia. Edson decide não pagar as contas pessoais de Rosana. Sidney dá um fora em Beth. Ana Lúcia questiona Cacá sobre seu trabalho. Osmar se preocupa quando Violeta o alerta para uma possível disputa com Gerson.



Beatriz fica confusa com a revelação de Clarice. Ana Maria ser revolta com Iolanda e Ulisses. Alfredo anuncia em seu programa o roubo do microfone, e Nelson constata que o item não tem valor financeiro. Ronaldo pede perdão a Celeste. Alípio inicia uma paralisação na fábrica, e Juliano ordena que Basílio lhe aplique um corretivo. Alípio reconhece Basílio. Ana Maria conversa com Guto. Celeste decide procurar Genoca. Raimundo enfrenta Giovanni na frente de Lígia. Clarice tem um flash de memória e descobre que sabe desenhar. Zélia confirma que Bia é neta de Arlete.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Wanessa elogia Dado Dolabella como padrasto e revela se terá mais filhos: 'Construindo'

Wanessa é mãe de José Marcus, de 12 anos, e João Francisco, de 10, frutos do seu relacionamento com Marcus Buaiz. Já Dado é pai de João Valentim, de 15 anos, Eduardo, de 15 anos, e Ana Flor, de 13.

Em entrevista à Quem, a cantora desabafou sobre o "trabalho" de ser mãe e madrasta de adolescentes. "Vocês não têm noção do que esses cinco dão trabalho (risos). São três do lado dele e dois do meu. Quatro meninos e uma menina, na fase da adolescência, que é a fase que dá mais trabalho. Eles estão demandando outras coisas, mas a gente está amando. Tem os dois cachorros também", contou.

Construindo uma relação

Juntos há dois anos e meio e com uma breve separação após a saída de Wanessa do BBB24, a cantora explica que a relação familiar vem sendo construída. "O amor está vencendo. Sempre vence no final. A gente está feliz, construindo [uma história] com as nossas famílias", ressaltou.

Elogios ao padrasto

Wanessa contou, ainda, que Dado é muito presente na criação de seus filhos e rasgou elogios ao namorado como padrasto. "O Dado é muito calmo. Enquanto estou enlouquecida e estressada com alguma coisa, ele está em uma calma... Ele me ajuda muito com as crianças, que estão numa fase de adolescência. Tem aquelas coisas: 'Mãe, você não entende, você não é homem'. E ele me ajuda bastante", disse.

Mais filhos?

Questionada se o casal pretende aumentar a família, Wanessa esclarece que ter mais filhos não está nos planos. "No meio disso tudo, a gente [Ela e Dado] tem o lugar para a gente curtir, namorar, estar junto... Então em relação a aumentar a família, já está ótimo assim", explicou a cantora.



Fernanda Torres e Demi Moore brilham no Globo de Ouro e posam juntas após cerimônia

Na cerimônia do Globo de Ouro 2025, realizada no último domingo, as atrizes Fernanda Torres e Demi Moore foram destaques ao conquistarem prêmios em suas respectivas categorias. Fernanda Torres recebeu o prêmio de Melhor Atriz em Filme de Drama por sua atuação em Ainda Estou Aqui, enquanto Demi Moore foi laureada como Melhor Atriz em Filme de Comédia ou Musical por seu papel em A Substância.

Juntas!

Após a cerimônia, as duas atrizes posaram juntas para fotos nos bastidores, registrando o encontro de talentos que marcou a noite. As imagens foram compartilhadas pela atriz Carolina Dieckmann, que celebrou o momento em seu perfil no Instagram.

A vitória de Fernanda Torres é especialmente significativa, pois ocorre 25 anos após sua mãe, Fernanda Montenegro, ter sido indicada na mesma categoria por Central do Brasil. Essa conquista reforça a relevância do cinema brasileiro no cenário internacional e destaca o talento de Fernanda Torres, que já vinha sendo apontada como favorita ao prêmio.

Demi Moore, por sua vez, emocionou o público com um discurso empoderado ao receber seu primeiro Globo de Ouro após mais de quatro décadas de carreira. A atriz refletiu sobre sua trajetória e a importância do reconhecimento, afirmando: "Pensei que não seria reconhecida".

A presença e o reconhecimento de ambas as atrizes na premiação deste ano evidenciam a diversidade e a força das produções cinematográficas contemporâneas, celebrando performances que conquistaram tanto a crítica quanto o público.

Fernanda Torres fez história ao ser premiada como Melhor Atriz de Filme de Drama no Globo de Ouro 2025, no último domingo (5). A conquista, que emocionou brasileiros, também foi motivo de grande alegria para sua mãe, Fernanda Montenegro, uma das maiores referências da dramaturgia nacional.



ATLÉTICO

Zaracho pode deixar o Atlético? Veja o que sabemos sobre o interesse do Racing

Atual campeão da Copa Sul-Americana, o Racing tem interesse na contratação do meio-campista Matías Zaracho, do Atlético. O presidente do clube argentino, Diego Milito, e o diretor esportivo, Sebastián Saja, se reuniram com o jogador de 26 anos, que passa férias em Buenos Aires. Milito e Saja apresentaram um projeto para Zaracho e queriam ouvir dele se há o interesse de voltar ao Racing, que ainda detém 50% dos seus direitos econômicos. Tudo foi discutido em um jantar, no dia 3 de janeiro. A informação foi confirmada pelo No Ataque com fontes próximas ao jogador.

O Racing ainda trabalha no processo de convencimento de Zaracho antes de fazer uma oferta oficial ao Atlético. O jogador do Galo prometeu dar uma posição definitiva sobre o assunto nos próximos dias, mas antes quis conversar com a família. A reportagem ouviu uma fonte do Atlético que disse que o meio-campista

só será vendido em caso de "proposta irrecusável". "Eles devem estar pensando é no fim do contrato dele", afirmou.

Com contrato até o fim do ano, Zaracho chegou a ser procurado pelo Galo no ano passado, mas não houve acerto para extensão do vínculo.

Opção para saída de Quintero

Zaracho seria uma resposta da diretoria do Racing para a possível saída do meia Juan Fernando Quintero, que aceitou proposta do América de Cali, da Colômbia. Ele quer voltar para sua terra natal por problemas pessoais. O América deve fazer uma oferta de 2,5 milhões de dólares pelo meia – cerca de R\$ 15 milhões na cotação atual. Pressionado pelo colombiano, que quer deixar a Argentina, o Racing deve negociá-lo. Apesar de não ter a mesma característica de Quintero em campo, Zaracho é, por enquanto, a única opção

para repor a possível saída do colombiano, o qual foi um dos destaques da conquista da Copa Sul-Americana sobre o Cruzeiro.

Zaracho no Atlético

Zaracho foi comprado pelo Atlético por 5,5 milhões de dólares (cerca de R\$ 31 milhões na cotação da época), em outubro de 2020. Ele iniciou sua trajetória no Galo com bons números. Em 2021, chegou a levar o prêmio Bola de Prata, da revista Placar e da ESPN. Foi um dos destaques do time que conquistou o Triplete Alvinegro (Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro), com 13 gols e seis assistências em 58 jogos. Chegou a ser especulado em times da Europa, mas o Atlético não recebeu nenhuma oferta que considerasse vantajosa para vendê-lo. Na última temporada, o argentino sofreu com lesões musculares e terminou o ano fora de combate. (No Ataque)



Jornalista inclui Atlético em lista dos 15 maiores clubes da América; Cruzeiro fica fora

"Essa lista foi feita com base na minha percepção sobre o futebol", justificou o histórico cronista esportivo Milton Neves

O jornalista Milton Neves elaborou ranking dos 15 maiores clubes da América do Sul. Na seleção feita pelo histórico cronista esportivo, o Atlético foi incluído e o Cruzeiro acabou de fora. "Essa lista foi feita com base na minha percepção sobre o futebol", justificou o jornalista, em seu blog no UOL. Ao todo, ele listou sete brasileiros entre os maiores: Santos (1º lugar), São Paulo (5º), Palmeiras (7º), Botafogo (9º), Atlético (10º), Internacional (13º) e

Vasco (15º).

"O Galo está crescendo neste ranking e, se bobear, logo estará em primeiro lugar!", afirmou. Sobre o Santos, Milton Neves disse: "Dispensa comentários. O clube que teve por uma década o melhor time do mundo. Jamais será superado". Em relação ao Tricolor do Morumbi, destacou: "Foi, durante os anos 90, o maior clube da América do Sul. Por isso merece este lugar no top-5".

O Palmeiras "su-

biu no ranking após conquistar duas Libertadores em 2021". Já o "Botafogo tornou-se uma potência novamente. Além de ter sido a base da Seleção Brasileira tricampeã do mundo em 1958, 1962 e 1970. Por isso merece boa colocação". Milton ainda disse que "o Internacional, campeão de tudo, não poderia ficar de fora desta lista". Já o Vasco "não vive seu melhor momento. Mas foi o primeiro campeão continental do Brasil, em 1948".

Lista dos maiores times da América do Sul, segundo Milton Neves

- 1 - Santos
- 2 - Boca Juniors
- 3 - River Plate
- 4 - Peñarol
- 5 - São Paulo
- 6 - Independiente
- 7 - Palmeiras
- 8 - Estudiantes
- 9 - Botafogo
- 10 - Atlético
- 11 - Olimpia
- 12 - Nacional
- 13 - Internacional
- 14 - Colo-Colo
- 15 - Vasco

(No Ataque)



AUTO ESCOLA

VANTE

CONQUISTE SUA HABILITAÇÃO

Na auto escola Vante você encontra as melhores condições para conquistar sua habilitação de maneira rápida e segura.

Consulte as condições na loja.

Rua João Souto, 826 - Centro (38) 97400 8165
@autoescolavantemoc (38) 2211 7576

Pães Pais e Filhos

GRANDE VARIEDADE, preços IMBATÍVEIS e um atendimento de excelência!

O MELHOR
pão da cidade

Rua Padre Vieira n°150 - São Judas (38) 3214-8651

Quality

TERCERIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIRAS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoslimpeza.com.br (38) 3222-5427

CRESCIMENTO COMO EMPRESÁRIO



VOLTA E MEIA EXISTE ALGUÉM dizendo que “fiquei rico” graças ao colonismo social. Mas tudo isso não passa de um pouco da terrível inveja. Se ser rico é possuir uma casa ampla num bairro elegante, ter um carro, um sítio e uma casa antiga em Arraial D Ajuda e alguns imóveis, consegui isso sim graças a um trabalho duro, durante todo dia e noite como proprietário do histórico “THEOS-HOUSE”, trabalhando junto com nossa inesquecível Dona Dina Paulino que comandava a cozinha e sua feijoada era elogiadíssima por todos. Foram 12 anos, onde trabalhei até de garçom pois era o proprietário e quando faltava alguém eu mesmo ia servir meus clientes. Tudo isso no final dos anos 70 e início dos 80. Por isso mesmo vou ilustrar esta página de hoje lembrando alguns momentos, fatos e outras fotos que estarão no meu próximo livro “EU NAO CONTEI TUDO”. Atrás desta simples casinha havia um verdadeiro complexo de 3 mil metros com bar, Boate, restaurante, uma grande praça de eventos e a famosa pista de Patins.



OLHEM PARTE DA GRANDE PISTA de Patins que durante o dia era frequentada por crianças e a noite pela juventude dourada da época. Foi a única no gênero que já existiu em MOC e toda região.



HAVIA SEMPRE CONCURSO para escolher os melhores patinadores



VEJAM COMO FICAVA cheia a Praça de Eventos cobertas por frondosas mangueiras



FRANCELINO PEREIRA QUANDO FOI ELEITO GOVERNADOR em Março de 1979 ele veio pela primeira em Moc como governador para me prestigiar no “Theos House” e ali foi entrevistado pelo inesquecível Zé Nardel para a então TV Montes Claros, onde eu tinha o programa chamado “Caderno de Notícias”



ALIAS RECEBI NO “THEO’S HOUSE” muitas e muitas outras autoridades, pois era o local no gênero mais importante da cidade e ficava sempre superlotado.



RECEBIA AMIGOS FAMOSOS como a famosa dama da sociedade carioca Helô Amado e a deslumbrante Martha Rocha que era considerada a mulher mais bela do Brasil.



ESTÁ FOTO É FAMOSA, pois reuniu muitos nomes conhecidos, inclusive alguns que já partiram.



ESTE JORNALISTA CIRCULAVA por todas as mesas para ver se os amigos estavam sendo bem atendidos.



VEJAM ITAMAURY Telles desfilando



BRINDANDO COM OS INESQUECÍVEIS Hilda e Vera Maria Athayde, Alberto Paculdino, Dinga Athayde e Antônio Augusto Athayde. Felizmente ainda estão entre nós Dona Marina Lorenzo Fernandes Silva, Elias e Zita Camargos.



MUITA GENTE FAZIA fila para conseguir um lugar



MENINAS MAIS BONITAS da época faziam dali o QG como no portão de entrada estão: Márcia Sá, Eliana Zumba, Thaís Batista, Eliane Jansen e Silvie Olifison



MINHA PRIMEIRA PROMOÇÃO “Personalidades do Ano” foi realizada no “Theos House”. Mary Figueiredo era a mestre de cerimônia e Ruy Braga recebeu o troféu das mãos de seu pai Athos Braga.



NUMA FESTA DE ANIVERSÁRIO na boate, eu com as amigas Selda Cabral, Zeny Silva, Rose Afonso e Marini Silva



OS DESFILES DE MODA eram constantes com as melhores Boutiques lançando suas coleções e tendo como modelos nomes conhecidos como Vanaldo Rocha e Virgínia Tofani.